

{youtube}yAQsz2hlbrg{/youtube}

Presente no piquete de greve dos trabalhadores dos Resíduos Sólidos de Loures, João Oliveira considerou que os números das adesões nas primeiras horas da greve nacional da administração pública, perspectivam uma mobilização muito forte dos trabalhadores, contra o roubo de salários e direitos, como o das 35 horas semanais, e que as reivindicações dos trabalhadores abrem uma perspectiva de futuro que implica uma política alternativa patriótica e de esquerda capaz de concretizar as suas aspirações.